



Veículo: Diário do Pará		
Data: 02/04/2017	Caderno: Cidade	Página: 05
Assunto: Mestrado		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Universidade forma primeiro mestre indígena do Estado

EDUCAÇÃO

Na última semana, o primeiro índio professor da Universidade Federal do Pará se tornou o novo mestre da universidade, em Antropologia. Uwira Xakriabá defendeu sua tese pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da UFPA, na última terça-feira, 28 de março.

Ele defendeu a dissertação intitulada Cachaça, Concreto e Sangue! Saúde, Alcoolismo e Violência: Povos Indígenas no Contexto da Hidrelétrica de Belo Monte. Segundo Uwira, o trabalho apresentado evidencia a perspectiva das so-

iedades indígenas do Médio Xingu acerca da construção da Hidrelétrica de Belo Monte e analisa os malefícios à saúde das pessoas indígenas, por meio do barramento do rio, considerado sagrado pelos indígenas.

VIOLÊNCIAS

O autor da dissertação fez uma analogia entre religiões. “Para a sociedade brasileira, predominantemente católica, ter noção do que significa este empreendimento para as sociedades indígenas, basta compará-lo à construção de uma boate no vaticano ou uma sapataria no muro das lamentações”, compara.

A banca avaliadora foi composta pelas professoras doutoras Jane Beltrão, orientadora da dissertação; Katiane Silva, Patrícia Melo Sampaio, da Universidade Federal do Amazonas; e pelo professor doutor Márcio Couto Henrique.

Na tese, ele defende que a construção gerou uso abusivo de álcool e de um renovado processo de múltiplas violências contra os povos indígenas, pelo suicídio e pela intensificação do racismo capturados nas malhas da hidrelétrica que desrespeitou os direitos étnicos resguardados pela legislação nacional e internacional.



Uwira Xakriabá
apresentou tese
para mestrado em
Antropologia

ADOLFO LEMOS